**ANÁLISE DE SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS APRESENTADOS PELA PERSONAGEM “HANNAH BAKER” DO SERIADO “13 REASONS WHY”: UM RELATO DE CASO**

Jéssica Ferreira de Andrade¹; Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva¹; Fernando Meneguini²

¹Discentes da Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil

²Docente da Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina; Jataí, GO, Brasil

**Introdução e Objetivos:** “Thirteen Reasons Why” é uma [série de televisão](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9rie_de_televis%C3%A3o) norte-americana adaptada em 2017 para serviço de streaming “[Netflix](https://pt.wikipedia.org/wiki/Netflix%22%20%5Co%20%22Netflix)”. A série gira em torno de uma estudante de ensino médio que após vários acontecimentos envolvendo o comportamento de seus colegas comete suicídio. Uma caixa de fitas cassetes gravadas por Hannah antes do ato revela treze motivos os quais a levaram a tirar a própria vida. Após várias críticas, que condenavam a série por tratar de um assunto tabu, seus produtores afirmaram que a finalidade desta seria alertar o público sobre os possíveis resultados de um Transtorno Depressivo não tratado. Porém, este alerta não foi feito de forma adequada, visto que embora a personagem em questão apresente sintomas depressivos, suas características se assemelham mais ao Transtorno Borderline. O objetivo deste resumo consiste em analisar os sintomas desta personagem. **Relato de caso:** Hannah Baker, uma adolescente de 16 anos, apresenta uma patologia que pode ser enquadrada em um Transtorno de Personalidade do tipo Borderline. Fato que pode ser comprovado tanto pela epidemiologia da doença (75% dos afetados são mulheres que tem o início dos sintomas na adolescência) quanto por esta apresentar cinco dos nove critérios diagnósticos para este transtorno (KAPLAN, H.; SADOCK,2017): esforços frenéticos para evitar um abandono real ou imaginário; padrão de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos, caracterizado pela alternância entre extremos de valorização e desvalorização; sentimentos crônicos de vazio; recorrência de comportamento automutilante, podendo levar ao suicídio. De acordo com o DSM-5 o diagnóstico pode ser feito antes dos 18 anos, caso a pessoa apresente os sintomas por mais de um ano, como foi o caso da personagem. **Conclusões:** Embora este não seja um relato de caso real, seria importante que os produtores da série houvessem realizado pesquisas mais aprofundadas na construção da personagem, a fim de evitar a reprodução de conceitos errôneos como o já citado, em que esta apresentava cinco de nove critérios para o diagnóstico de Transtorno Borderline. E, logo, pudessem abordar o tema de maneira mais construtiva sem aumentar o risco de suicídio entre jovens (fato já comprovado por estudo realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul), já que o objetivo primordial da série seria abordar a Depressão e foi trazido para primeiro plano outro transtorno mental grave.

**Palavras-chave:** 13 reasons why, Transtorno Borderline, Saúde Mental